

Questão 31

QUESTÃO 31

A absoluta incompatibilidade entre Jesus e Dioniso — ou, de modo mais geral, entre o cristianismo e as velhas religiões extáticas — tornou-se um princípio da teologia cristã posterior, senão do pensamento "ocidental" como um todo. Porém, para um habitante de Roma que vivesse no século I ou II, quando o cristianismo surgiu, a nova religião não deve ter parecido tão hostil a Dioniso [...]. A partir de uma perspectiva romana, o cristianismo era, a princípio, apenas mais uma religião "oriental", vindo do leste, e, como outras de origem semelhante, atraente para as mulheres e os pobres.

(Barbara Ehrenreich. *Dançando nas ruas*, 2010.)

Ao tratar do surgimento do cristianismo, o excerto

- (A) afirma que, para os romanos dos séculos I ou II, os cultos a Dioniso e ao êxtase eram considerados heréticos.
- (B) sustenta que, para os romanos dos séculos I ou II, a perseguição aos cristãos representava uma forma de opressão contra mulheres e pobres.
- (C) enfatiza as oposições entre os rituais pagãos romanos e as religiosidades populares procedentes da Palestina.
- (D) caracteriza o cristianismo como uma derivação direta dos antigos ritos pagãos dedicados à celebração de Dioniso e do êxtase.
- (E) defende que, para os romanos dos séculos I ou II, o cristianismo assemelhava-se a outras expressões religiosas existentes na época.

RESOLUÇÃO**ALTERNATIVA: E**

A religiosidade romana, politeísta, permitia o diálogo e o interesse por outros deuses, por exemplo Dionísio, deus da alegria e do vinho- geradores de êxtase, e Jesus Cristo, personagem defensor do pobres – geradores de consciência social e desapego aos fatores mundanos.

A curiosidade romana, pela vida, pelo exótico, por tudo aquilo que o estrangeiro conquistado representa, permitiu contatos, exposições e massacres, como os dos cristão no Coliseu, que, embora exóticos, serviram de exemplo do triunfo romano sobre os demais povos e suas culturas.